

Buriti abre licitação para reformar 72 escolas

O governador Joaquim Roriz anunciou ontem que vai abrir um bloco de licitações, a partir de janeiro, para a recuperação de 72 escolas da rede pública, em situação precária. Ele assinou simbolicamente a autorização para a licitação da reforma do Caseb, na 909 Sul, orçada em Cz\$ 154 milhões, e fixou prazo de 65 dias úteis para a entrega da obra.

O anúncio foi feito na Escola Classe da 316 Norte, interditada para reforma em 1º de novembro último, que foi entregue na tarde de ontem à comunidade. Roriz disse que as licitações serão abertas paulatinamente, para 10 escolas, em média, a cada semana. O secretário de Viação e Obras, Wanderley Vallim, presente à solenidade, estimou o custo total da reforma na rede oficial em Cz\$ 18 bilhões.

Vallim informou ainda que a meta do GDF em 1989 é construir 40 novas escolas, num total de 399 salas de aula. Segundo ele, no prazo de 60 dias será concluída a ampliação da fábrica de argamassa da Novacap, que produz os pré-moldados, obra orçada em Cz\$ 230 milhões. Acrescentou que a Terracap já transferiu recursos da ordem de Cz\$ 6 bilhões à Novacap para a restauração das escolas. O governador garantiu que buscará recursos suplementares "onde eles estiverem".

Ao chegar à Escola Classe 316 Norte, Roriz avistou na entrada uma faixa de agradecimento da comunidade. Ele havia prometido, quando da interdição do estabelecimento, que o mesmo seria entregue totalmente recuperado antes do Natal. A unidade escolar corria perigo iminente de desabamento. Um pavilhão, que abrigava cinco salas de aula, além da cantina, zeladoria e banheiros, estava amparado por escoras desde o início do ano.

PRESENTE

"O governador cumpriu a promessa de que a entrega da escola seria um presente de Natal", observou o representante da comunidade no Conselho Diretor da unidade escolar, Rogério Aragão. Ele lembrou que a comunidade lutou durante todo o ano pela recuperação, mas já estava desestimulada face às "promessas feitas e não cumpridas pela administração anterior". Para ele, a atitude do governador "abriu um crédito de confiança que a comunidade já está perdendo nos homens públicos".

A diretora Dilma Nascimento disse que a escola volta agora a funcionar com sua capacidade normal, podendo receber até 640 alunos do pré-escolar à 4ª série do 1º grau. Ela informou que, desde que as fundações do prédio cederam,

cerca de 230 alunos pediram transferência, pois os pais temiam riscos de desabamento. Em agosto, apenas 180 alunos voltaram às salas de aula, sendo remanejados em 31 de outubro para escolas públicas vizinhas.

"Vai ser bom estudar na nossa escola de novo", comentou o garoto Marcelo Rodrigues Ferreira, 7 anos, que foi cumprimentar o governador. Ele mora na 715 Norte e foi obrigado a transferir-se para a Escola Classe 312 Norte. "Aqui é mais perto de casa e eu não preciso tomar ônibus", explicou.

PAGAMENTO

A escola foi construída em 1984 na gestão do ex-governador José Ornellas e da então secretária de Educação, Eurides Brito. A empresa Premenge Pré-Moldados foi responsável pela obra e intimada em novembro último a fazer a restauração, orçada em Cz\$ 20 milhões. De acordo com a diretora-executiva da Fundação Educacional, Malva Queiroz Oliveira, o pagamento da reforma está condicionado ao resultado de pendência judicial sobre a qualidade da edificação. Se a FEDF ganhar a causa, não pagará nenhum centavo. O proprietário da empresa, João Carlos Pimenta, não foi localizado. Sua assessoria informou que ele estava em São Paulo.